

Título: EFEITO DO HERBICIDA 2,4-D NA EMERGÊNCIA DE SOJA E MILHO ***Autores:** Ramiro Machado REZENDE; Allyson Maciel REZENDE; Diogo Fernandes ASSIS; Fernando Henrique Borges MENDES

Com o aumento da produção intensiva de grãos no país, aumenta-se fatores que podem afetar diretamente a produção, dentre os fatores se destaca a infestação de plantas daninhas, que competem diretamente com as culturas de interesse por elementos essenciais ao seu desenvolvimento. O uso de moléculas químicas tem sido a prática mais utilizada para o controle destas plantas invasoras, levando em consideração a sua grande eficiência, rapidez e menor custo. Todavia é necessário antes de se recomendar um herbicida conhecer os possíveis efeitos nocivos às plantas, principalmente no momento da emergência, onde a planta manifesta grande sensibilidade. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a influência do herbicida ácido 2,4 diclorofenoxiacético (2,4-D), na emergência de plântulas de milho e soja, submetidas a diferentes dosagens e períodos de carência. O experimento foi instalado na Fazenda Experimental da UninCor no dia 10/03/2018 em delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial de 2x3x5, com 3 repetições, totalizando 90 vasos com cinco sementes em cada. Os tratamentos foram: 2 culturas (milho e soja), três doses do herbicida 2,4-D (0, 1,0 e 1,5 l/ha) e cinco épocas de semeio (0, 2, 4, 6 e 8 dias após a aplicação do herbicida). A aplicação do herbicida foi realizada no mesmo dia da implantação. A avaliação foi feita por meio da contagem de plântulas emergidas, a partir do dia 24/03/2018 e repetida de dois em dois dias com término no dia 10/04/2018, exatamente um mês após a instalação do experimento. Os dados foram submetidos a análise de variância adotando-se significância de 5% de probabilidade, pelo teste de F. Quando diferenças significativas foram detectadas, realizou-se análise de regressão a 5% de probabilidade, utilizando o aplicativo computacional Sisvar. Conclui-se que a aplicação do herbicida 2,4-D nas doses acima de 1,0 L/ha em pré-semeadura (dessecação) das culturas da soja e milho influencia negativamente na emergência de plântulas dessas culturas até oito dias de semeadura após a aplicação do herbicida; para a cultura da soja não se observa emergência de plântulas normais mesmo após semeadura oito dias após a aplicação do herbicida 2,4 D; a aplicação do herbicida 2,4D muito próxima à semeadura pode acarretar efeitos fitotóxicos às culturas, comprometendo seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Sementes, plantas daninhas, grandes culturas.*** Apoio financeiro FAPEMIG.**